



**Andifes – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições
Federais de Ensino Superior**

Seminário ABMES

**“Expansão estratégica da educação
superior brasileira: ação conjunta das
entidades representativas dos setores
público e particular”**

***O desafio de colocar 10 milhões de estudantes no
ensino superior***

Brasília, 31 de maio de 2011



Sumário

- 1. Hipóteses**
- 2. O tamanho do problema**
- 3. Desafios para garantir o acesso, permanência e sucesso na educação**
- 4. Caminhos para soluções**
- 5. Conclusão**



1. Hipóteses

Não há solução para os problemas da educação dissociada de outras políticas públicas e do desenvolvimento econômico do País.

Na atualidade, o principal problema da educação no Brasil não está no ensino superior e sim nos níveis anteriores.

O acesso universalizado, a permanência e o êxito na educação básica são os principais desafios ao desenvolvimento do país e à meta de dez milhões de alunos no ensino superior.



1. O tamanho do problema

Censo Demográfico de 2010

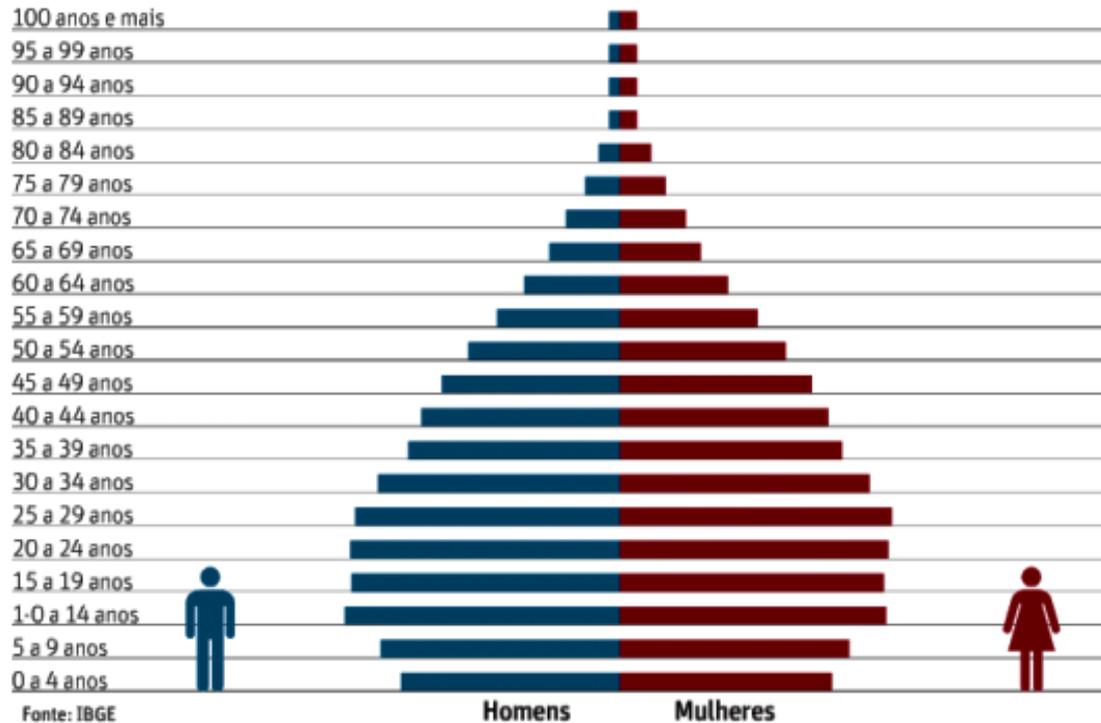
População: *O Brasil tem 190.755.799 habitantes.*

Nº de crianças 0 a 4 anos	Masculino	Feminino
1991	5,7%	5,5%
2000	4,9%	4,7%
2010	3,7%	3,5%

Nº da população 65 anos ou mais	Geral (M/F)
1991	4,8%
2000	5,9%
2010	7,4%

Faixa etária: diminui a proporção de jovens e aumenta a de idosos

PIRÂMIDE ETÁRIA BRASIL 2010



População brasileira na faixa etária de 10 a 49 anos

122.983.045

População brasileira por cor ou raça

	Branços	Pardos	Pretos	Amarelos
Brasil	91.051.646	82.277.333	14.517.961	2.084.288

População Rural no Brasil

2000	18,75%
2010	16%



**E na Educação, como
estamos?**

Analfabetismo: 9% da população brasileira. 14,6 milhões de pessoas de 162 milhões de brasileiros com mais de 10 anos (idade considerada ideal para uma criança já ter concluído a alfabetização).

No censo anterior, de 2000, a taxa de analfabetismo para o total do país era mais elevada: 12,8%.

	Analfabetismo
Nordeste	17,6%
Norte	10,6%
Sudeste	5,1%
Sul	4,7%
Centro-Oeste	6,6%

Em 2010, o analfabetismo da **população rural se manteve com uma taxa superior - de 21,3%** - à registrada pelos moradores de regiões urbanas, nas quais atingiu 6,8% dos habitantes.



Número de alunos concluintes por nível de ensino / modalidade no Brasil

MATRÍCULAS no Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Educação Profissional	Ensino Superior
3.582.152	2.473.073	1.797.434	219.725	826.928

Matrículas na Educação Básica	Rede pública	Rede particular
51,5 milhões	85,4 %	14,6%



Número de alunos concluintes por Região

	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Profissional	Ensino Superior	Pop. (%)
Norte	205.292 (8,31%)	146.188 (8,13%)	14.398 (6,55%)	43.592 (5,27%)	8,31%
Nordeste	676.694 (27,32%)	540.692 (30,08%)	21.285 (9,68%)	130.829 (15,82%)	27,82%
Sudeste	1.045.393 (42,27%)	741.767 (41,26%)	129.570 (58,96%)	447.811 (54,15%)	42,12%
Sul	365.299 (14,77%)	247.073 (13,74%)	41.076 (18,69%)	136.337 (16,48%)	14,35%
Centro-Oeste	180.395 (7,29%)	121.714 (6,77%)	13.396 (6,09%)	68.359 (8,26%)	7,36%



Números de alunos em vestibular e outros processos seletivos no Ensino Superior no Brasil

**Concluintes
do Ensino
Médio**

1.797.434

**Vagas
oferecidas**

3.164.679

**Candidatos
inscritos**

6.223.430

Ingressos

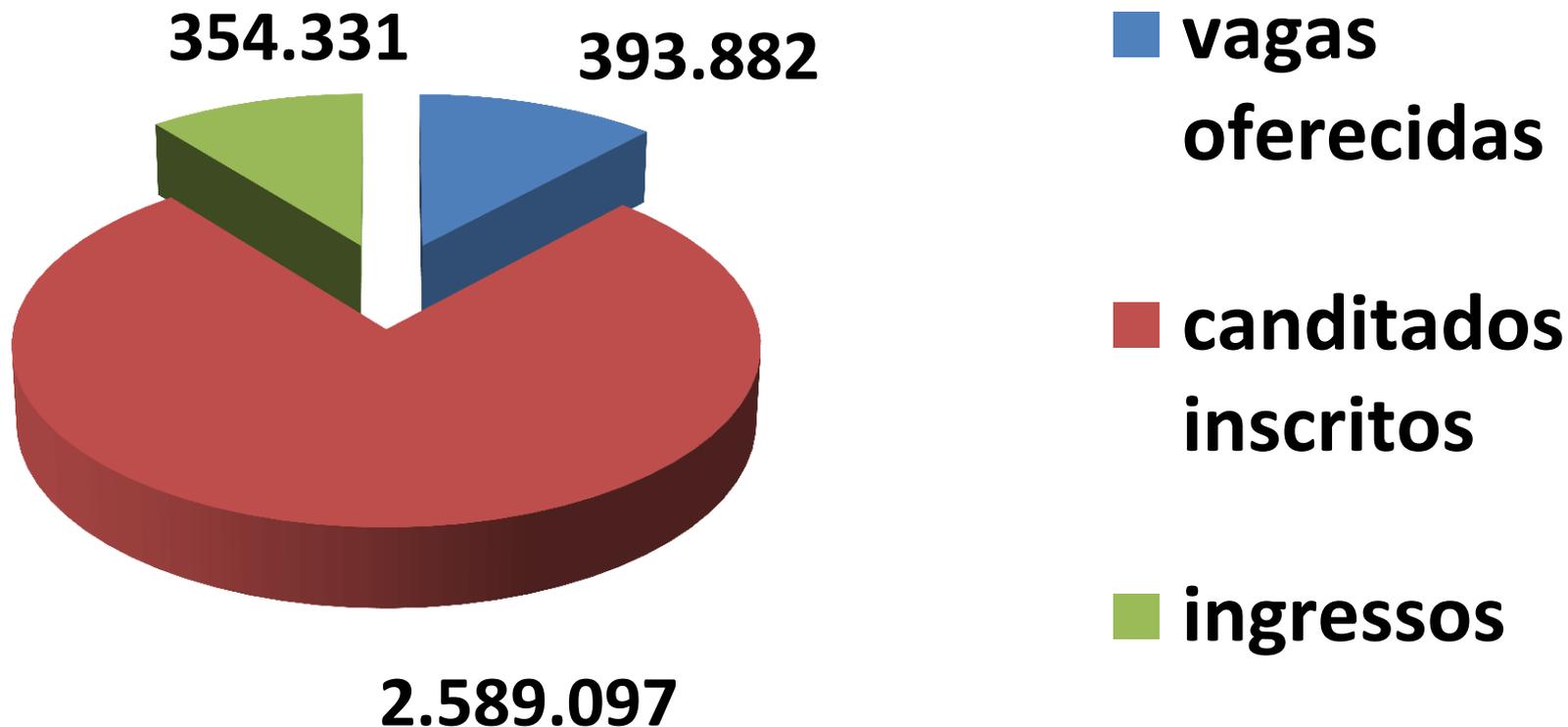
1.511.388



Números de alunos em vestibular e outros processos seletivos no Ensino superior público e privado por Região

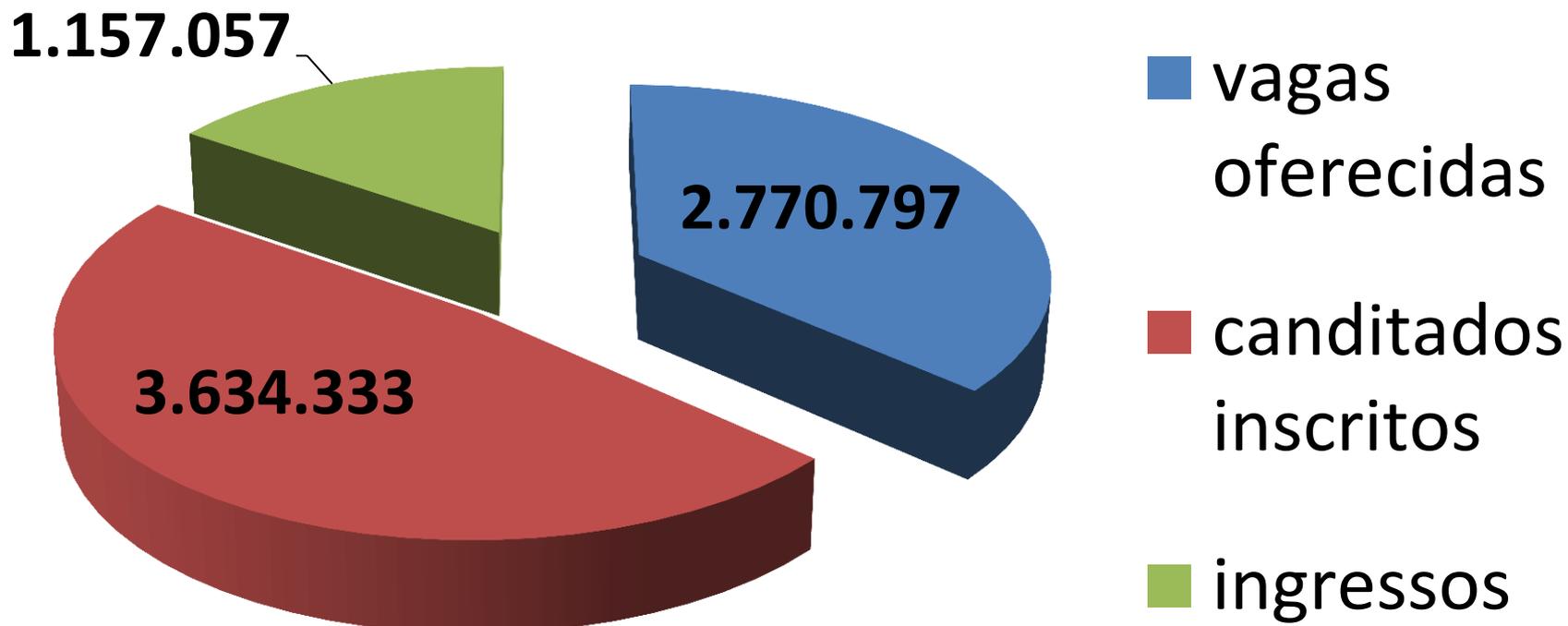
	Vagas oferecidas	Candidatos inscritos	Ingressos
Norte	169.319	469.074	96.667
Nordeste	472.189	1.437.386	261.425
Sudeste	1.788.135	2.997.100	789.763
Sul	433.982	750.871	216.767
Centro-Oeste	301.054	568.999	146.766

Ensino Superior Público



Sobram 39.551 vagas

Ensino Superior Privado



Sobram 1.613.074 vagas

**Meta = 10.000.000 de alunos no
Ensino Superior**

**Números de alunos matriculados no
Ensino superior = 5.954.021**

**O tamanho real do desafio
4.045.979 alunos**



3. Desafios para garantir o acesso, permanência e sucesso na educação

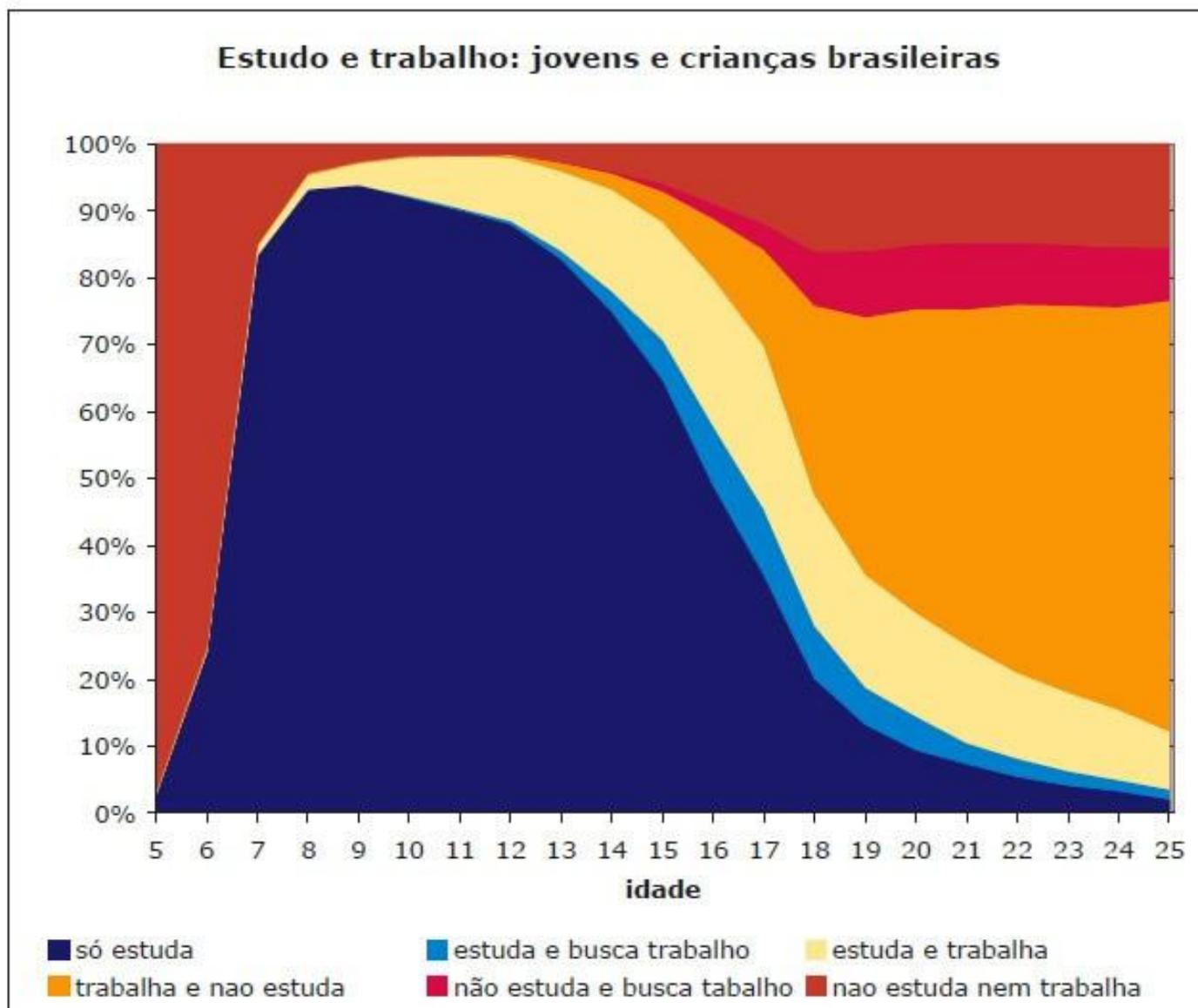


Gráfico 5 - Estudo e Trabalho, por idade (PNAD 2005)

Fonte: “O Ensino de ciências e a educação básica: propostas para superar a crise” – Academia Brasileira de Ciências.

➤ Os dados demonstram que sobram 1.652.625 vagas em Instituições de Ensino Superior.

➤ No ensino superior público, a baixa qualidade da educação básica é fator limitante para o ingresso e a permanência.

➤ No ensino superior particular, a falta de renda é o fator limitante para o ingresso e a permanência.

Os números indicam problemas na qualidade da educação e de renda das famílias.

Os números refletem os problemas de acesso, retenção e evasão em todos os níveis de educação.

Os números indicam o universo de alunos que potencialmente poderão ingressar na educação superior nos próximos dez anos.



3. Caminhos para soluções



No Projeto de Lei do **Plano Nacional de Educação** já existem metas e estratégias com o objetivo de atacar os fatores identificados como empecilhos para o acesso, permanência e qualidade, na Educação Básica e a consequente geração de demanda qualificada acadêmica e econômica, para atingir a meta de dez milhões de matrículas no Ensino Superior.

Plano Nacional de Educação

- **Universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda população de 6 a 14 anos;**
- **Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até 2020, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%, nesta faixa etária;**
- **Universalizar, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na rede regular de ensino;**

- **Alfabetizar todas as crianças até, no máximo, os oito anos de idade;**
- **Oferecer educação em tempo integral em 50% das escolas públicas de educação básica;**
- **Atingir as médias nacionais para o IDEB: 6 no começo do ensino fundamental, 5,5 no fim e 5,2 no ensino médio;**
- **Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional;**

- **Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio;**
- **Duplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta.**

A implementação do piso salarial do professor de Educação Básica pela Lei nº 11.738/2008.

Ampliar progressivamente o investimento público em educação até atingir, no mínimo, o patamar de 10% do produto interno bruto do país.



4. Conclusão

❖ Uma parcela expressiva da população brasileira, seja por questões etárias, falta de escolaridade, renda, ou localização geográfica, não terá condições de acesso ao Ensino Superior nos próximos dez anos, no modelo tradicional.

❖ Para ampliar as vagas e as matrículas no ensino superior, é necessário antes assegurar a universalização com qualidade da Educação Básica.

❖ Portanto, é preciso a construção de políticas de acesso, permanência e sucesso na faixa etária adequada.

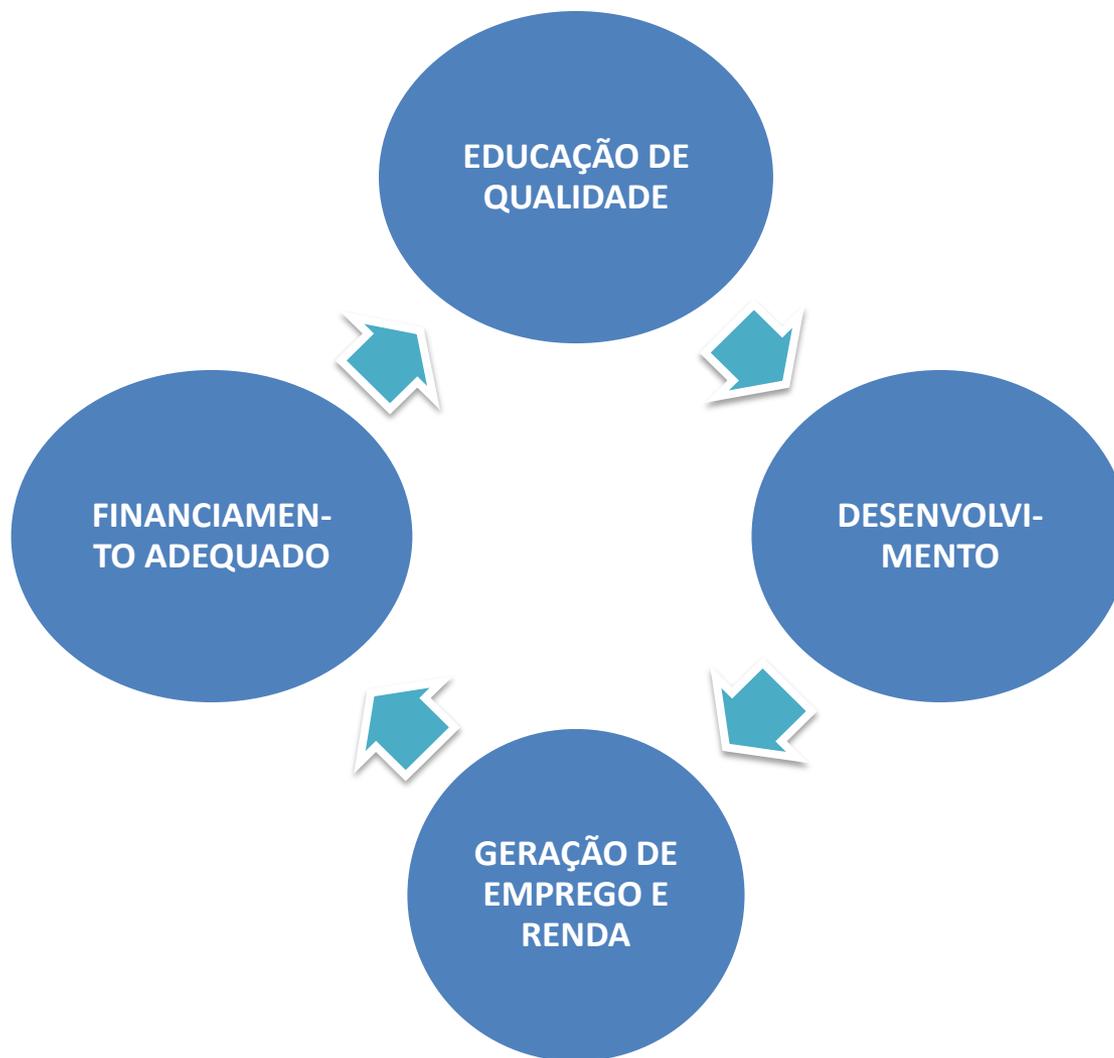
❖ Como as responsabilidades legais são dos diversos entes federados – União, Estado e municípios –, as ações destes devem ser colaborativas e complementares.

❖ Há necessidade de continuar a expansão do setor público para servir de referência na qualidade, para a produção de ciência e tecnologia e para a formação de mestres e doutores.

❖ A participação do setor privado é fundamental para alcançar a meta dos 10 milhões de estudantes no ensino superior.

❖ Implementar políticas de acesso ao Ensino Superior com novas modalidades e intensificar o uso de novas tecnologias.

❖ **Ação conjunta das entidades representativas dos setores público e particular para consolidar o círculo virtuoso para o Brasil:**





Muito obrigado!

Gustavo Balduino

Secretário Executivo

**Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições
Federais de Ensino Superior – Andifes**

www.andifes.org.br